











Aula 14 | Módulo: HTML + CSS / SASS (continuação)



- → Introdução ao pré-processador SASS: variáveis, aninhamento e mixins
- → Organização de estilos com SASS (parciais e importações)









Abrindo editor de código



Vamos agora abrir o VSCode e criar os arquivos

- Com o programa aberto, clique em File > Open Folder... (Arquivo > Abrir Pasta...).
- Escolha um local para criar a sua pasta, crie uma nova pasta e dê o nome de seunome_aula_14. Depois dê dois clique nessa pasta criada e clique em Selecionar pasta. O VSCode reabrirá dentro dessa pasta que foi criada.
- Agora vamos criar os arquivos HTML, JS e SCSS:
- Dê o nome de index.html , script.js e style.scss













```
index.html > ...
     <!DOCTYPE html>
     <html lang="pt-BR">
     <head>
         <meta charset="UTF-8">
         <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
         <link rel="stylesheet" href="style.css">
         <title>Aula 14</title>
     </head>
     <body>
10
         <h1>Estamos na aula 14!</h1>
11
         <script src="script.js"></script>
12
     </body>
     </html>
13
```











O que é um pré-processador de CSS?

- CSS é a linguagem padrão de estilos, mas possui limitações.
- Um pré-processador adiciona recursos extras que o CSS puro não tem.
- O SASS é o pré-processador mais usado atualmente.
- Ele gera CSS comum no final (o navegador continua entendendo apenas CSS).











O que é um pré-processador de CSS?

- CSS puro: funciona bem para páginas pequenas, mas em projetos grandes fica difícil de manter.
 - Exemplo: repetir sempre o mesmo código de cor ou fonte.
- Pré-processador: é uma camada a mais entre o que você escreve e o que o navegador entende.
- Você escreve em .scss > compila > vira um arquivo .css
- É como usar uma "versão turbinada" do CSS, com variáveis, funções, herança e organização de arquivos.
- O código final continua sendo CSS normal, por isso não há problema de compatibilidade.











Exemplo Visual

O navegador só recebe o CSS final, mas para o desenvolvedor o SASS é mais limpo e organizado.

```
style.scss > ...
     $cor-principal: ■#3498db;
     button {
         &.primary {
             background-color: $cor-principal;
              color:  white;
         &.secondary {
              background-color: $cor-principal;
11
              border: 2px solid $cor-principal;
              color: □black;
12
13
14
```











Como instalar e configurar o SASS no seu projeto

- É necessário compilar SASS para CSS.
- Instalação via Node.js (npm).
 - Verifique se o node está instalado (abra o terminal e digite): node -v
 - Verifique se o npm está instalado (abra o terminal e digite): npm -v
 - Se não tiver instalado, baixe aqui: https://www.nodejs.tech/pt-br/download
- Dois modos de instalação:
 - Global: disponível em qualquer projeto: npm install -g sass
 - Local: instalado só dentro do projeto: npm install sass --save-dev
- Verificando se está instalado e a versão: npx sass --version ou sass --version
- Se ainda não funcionar, pode ser que o npm global não esteja no seu PATH. Nesse caso, basta adicionar o caminho das instalações globais do npm no Windows. O caminho que retorna deve ser adicionado no PATH do Windows: npm config get prefix











Como instalar e configurar o SASS no seu projeto

- Compilando:
 - Esse comando pega o arquivo .scss e gera o .css
 - Comando: npx sass style.scss style.css
 - Ou seja, o SASS é como um tradutor automático.
- Modo observador (watch):
 - O compilador fica de olho nas mudanças e recompila automaticamente.
 - Muito útil durante o desenvolvimento.
 - Comando para abrir o observador: npx sass --watch style.scss style.css











Trabalhando com Variáveis no SASS

- Guardam valores reutilizáveis (cores, tamanhos, fontes etc.).
- Facilitam manutenção e padronização do estilo.
- Declaração com o prefixo \$.
- Se mudar a variável > muda em todo o projeto.











Trabalhando com Variáveis no SASS

- Problema no CSS puro:
 - Se você usa a mesma cor em 50 lugares e precisar trocar, terá que editar 50 vezes.
 - Isso aumenta chance de erro e inconsciência visual.
- Como o SASS resolve:
 - Você cria uma variável com a cor, fonte ou tamanho.
 - Usa essa variável em todos os lugares.
 - Se precisar trocar, basta alterar uma única vez.
- Boas práticas:
 - Criar variáveis para paleta de cores.
 - Criar variáveis para fontes e espaçamentos padrão.
 - Guardar essas variáveis em um arquivo separado (_variables.scss).











Trabalhando com Variáveis no SASS

Depois que fizer, rode o código para compilar:

npx sass --watch style.scss style.css

```
style.scss > ...
      $cor-principal: ■#3498db;
      $fonte-principal: 'Arial', sans-serif;
      h1 {
           color: $cor-principal;
          font-family: $fonte-principal;
      button {
 10
           background: $cor-principal;
           border: 2px solid $cor-principal;
 11
 12
```











Aninhamento de Seletores no SASS

- Em CSS puro, precisamos repetir seletores várias vezes.
- O SASS permite aninhar seletores dentro de outros.
- Isso deixa o código mais parecido com a estrutura do HTML.
- Torna o CSS mais limpo e organizado.











Aninhamento de Seletores no SASS

- Problema no CSS puro:
 - Para estilizar um menu de navegação (nav ul li a), precisamos escrever o seletor completo toda vez.
- Isso gera repetição e dificulta leitura.
- Como o SASS resolve:
 - Permite aninhamento de regras dentro do seletor pai.
 - O código fica hierárquico, refletindo a estrutura do HTML.
- Atenção:
 - Evite aninhamentos muito profundos (mais de 3 níveis).
 - Pode gerar CSS longo e difícil de manter.











Exemplo Comparativo

O CSS final gerado é parecido com do exemplo puro, mas o código fica mais limpo e fácil de entender.

```
    style.scss > ...

       nav {
         background: □#333;
         ul {
           list-style: none;
           li {
             display: inline-block;
             a
               color: White;
               text-decoration: none;
 11
 12
 13
```











Exemplo com o & (referência ao seletor pai)

```
<body>
     <button>Passe o mouse</button>
     <button class="ativo">Ativo</button>
     </body>
```

```
ss style.css > ...

button {

color: ■white;

}

button:hover {

background: ■#3498db;

}

button.ativo {

background: □green;

}
```











Reutilizando Código com Mixins

- Mixins = funções do CSS (reutilização de código).
- Podem receber parâmetros (valores dinâmicos).
- Usados para aplicar estilos repetidos em diferentes elementos.
- Chamados com @include.











Reutilizando Código com Mixins

- Problema no CSS puro:
 - Muitas vezes repetimos blocos de estilos (ex: border-radius, box-shadow, gradientes).
- Isso gera código duplicado e difícil de manter.
- Solução no SASS:
 - Criar um @mixin (bloco de código que pode ser chamado em vários lugares).
 - Usar @include para aplicar esse mixin.
 - Pode ser fixo (sempre aplica o mesmo estilo) ou parametrizado (aceita valores diferentes).











Exemplo prático - Mixin simples

```
    style.scss > ...

       @mixin centralizar {
           display: flex;
           justify-content: center;
           align-items: center;
       .container {
           @include centralizar;
           height: 200px;
           background: gray;
 10
 11
```

Resultado: qualquer elemento que usar @include centralizar terá conteúdo centralizado.











Exemplo prático - Mixin com parâmetro

```
style.scss > ...
     @mixin borda-redonda($raio) {
         border-radius: $raio;
     button {
         @include borda-redonda(10px);
     .card {
         @include borda-redonda(20px);
         background-color: ■ gray;
11
12
```

Isso gera botões e cards com cantos arredondados diferentes, sem duplicar código.











Reaproveitando Estilos com @extend

- @extend permite que uma classe herde os estilos de outra.
- Evita duplicação de código.
- Bom para elementos que compartilham a mesma base, mas precisam de pequenas diferenças.
- Diferença em relação a mixins:
 - Mixins copiam o código.
 - @extend une seletores no CSS final.











Reaproveitando Estilos com @extend

- Problema comum no CSS:
 - Criamos várias classes com estilos muito parecidos (ex: alertas de erro, aviso e sucesso).
 - Acabamos copiando e colando o mesmo bloco várias vezes.
- Como o @extend resolve:
 - Criamos uma classe base com os estilos em comum.
 - Outras classes herdam esses estilos com @extend.
 - Cada classe adiciona apenas o que é diferente.
- Diferença prática:
 - Mixins = copiar/colar código.
 - @extend = mesmo seletor com várias classes.











Exemplo prático - Mensagens

```
style.scss > ...
    .mensagem {
       padding: 10px;
        border: 1px solid ■#ccc;
        font-weight: bold;
    .alerta {
        @extend .mensagem;
        background: ■red;
        color: White;
    .sucesso {
        @extend .mensagem;
        background: ■ green;
        color:  white;
```











Organizando Estilos com Parciais e Importações

- Em projetos grandes, não é prático ter tudo em um único arquivo CSS.
- O SASS permite dividir o código em vários arquivos.
- Arquivos auxiliares = Parciais (começam com _).
- Usamos @use ou @import para juntar tudo em um arquivo principal.
- Benefício: organização, reaproveitamento e manutenção facilitada.











Organizando Estilos com Parciais e Importações

- Problema no CSS puro:
 - Normalmente acabamos com um style.css gigantesco (milhares de linhas).
 - Difícil de localizar e alterar algo.
- Solução no SASS:
 - Criar arquivos separados para cada parte do estilo:
 - Cores, Mixins, Componentes, Layout
 - Esses arquivos são chamados de parciais.
 - No final, um único main.scss importa todos e gera o style.css.
- Sobre os parciais:
 - Nome sempre começa com _ (ex: _cores.scss, _mixins.scss).
 - Eles não geram CSS sozinhos, só são incluídos dentro de outro.
- Formas de importar:
 - o @import: ainda funciona, mas está em desuso.
 - o @use (recomendado): mais moderno, evita conflitos de nomes.











Organizando Estilos com Parciais e Importações

- Em projetos grandes, não é prático ter tudo em um único arquivo CSS.
- O SASS permite dividir o código em vários arquivos.
- Arquivos auxiliares = Parciais (começam com _).
- Usamos @use ou @import para juntar tudo em um arquivo principal.
- Benefício: organização, reaproveitamento e manutenção facilitada.

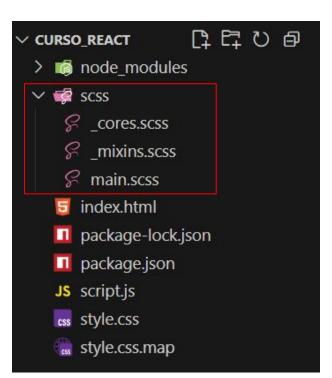












Estrutura

Com essa estrutura, rode o comando abaixo do diretório principal do projeto para compilar: npx sass scss/main.scss style.css











Exemplo de Código

```
<body>
     <h1>Meu site</h1>
</body>
```

```
scss > $\mathscr{} _mixins.scss > ...

1  @mixin centralizar {
2     display: flex;
3     justify-content: center;
4     align-items: center;
5 }
```

```
scss > @ main.scss > ...

1  @use 'cores';
2  @use 'mixins';
3
4  body {
5     background: cores.$cor-primaria;
6     @include mixins.centralizar;
7 }
```











ATÉ A PRÓXIMA AULA!

Front-end - Design. Integração. Experiência.

Professor: Hygor Rasec

https://www.linkedin.com/in/hygorrasec https://github.com/hygorrasec





